

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
as terças
e
sextas-feiras

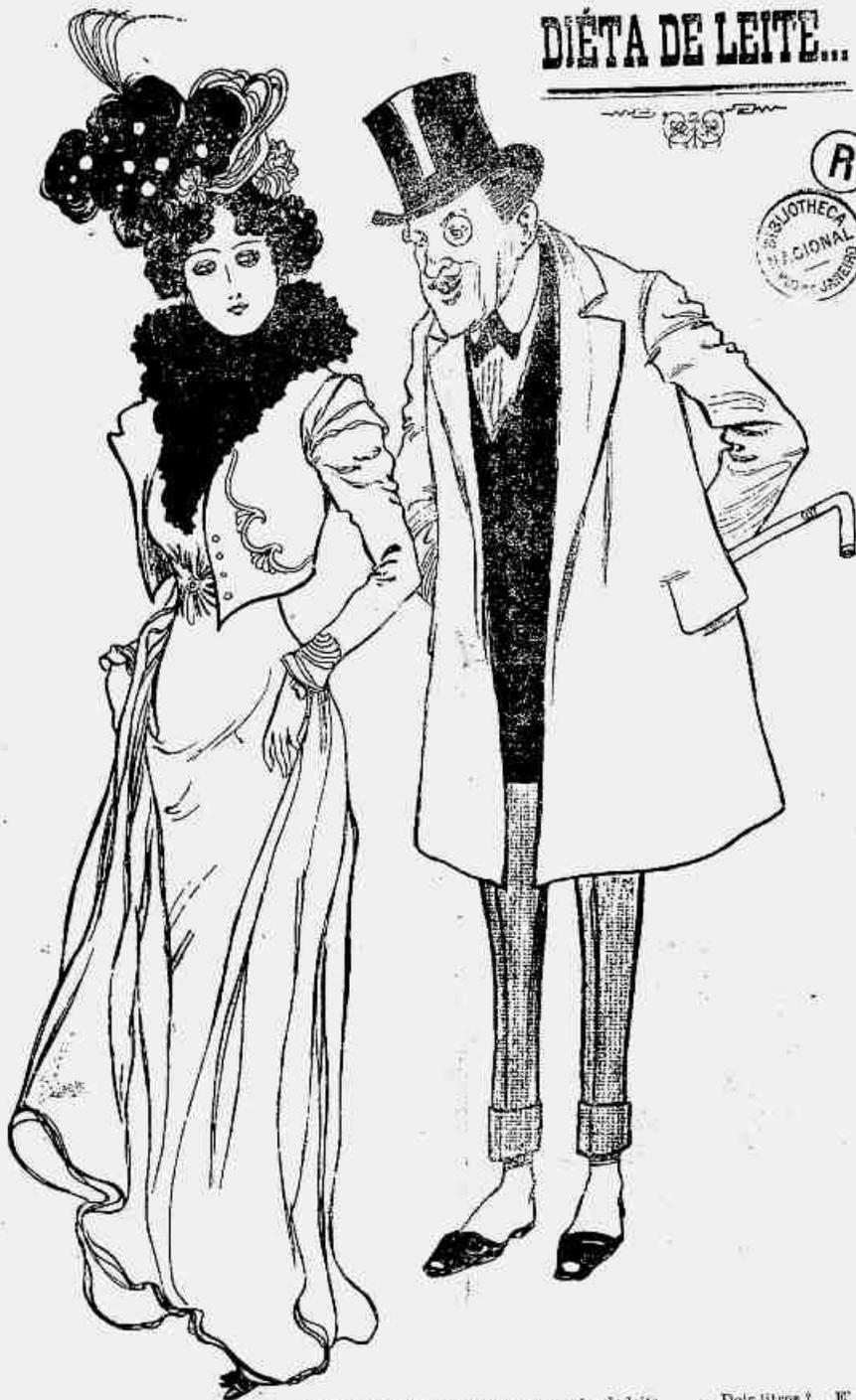
Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembleia n. 94

Telephone, 963



DIETA DE LEITE...



— Vem comigo, eu te darei
Gosto, prazer, alegria...
Comigo sempre estarei!
Toda a noite e todo o dia...

— Não sei si aceita, senhor,
O seu oferecimento...
Porque disse-me o doutor
Com quem 'stou em tratamento...

— Dois litros, ou mais, de leite
— Por dia deve tomar...
— Diga, pois, p'ra que o aceite,
Si pôde o leite me dar...

— Dois litros?... É muito, filha!
A minha santa mulher
Contenta-se á maravilha
Si lhe dou uma colher...!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno..... 126000 | 6 meses..... 75000
NUMERO AVULSO
No Capital..... 100 rs
Nos Metodos..... 200 rs
Publica anualmente cerca de 5.000
gruvinas.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicáveis.

AOS LEITORES

RESSUMINDO hoje, após uma ausência de cinco mezes, a direcção mental de O Rio Nu, julga-me na obrigação de soltar o verbo do alto desta columna, numa salvação sincera aos leitores.

E' forçoso confessar, e todo o publico notou logo, que O Rio Nu afastou-se bastante da orientação que até então tivera, para desambiar num estylo e numa litographia ha muito tempo banidos do nosso jornal e que nunca foram, para elle, elementos de progresso.

São modos de encetar as coisas, e não quero mal por isso aos meus camaradas, que procederam de boa fé, julgando assim dar maior impulso á folha; o resultado, que felizmente não foi negativo, fez entretanto muitos descontentes entre os leitores.

Assim, tendo proposto aos meus auxiliares a mudança do rumo que acubim, e que absolutamente não podia continuar, a maioria não accellou e resolveu abandonar o jornal.

De sorte que ficou O Rio Nu privado do concurso de Cascaavel, Vagabundo, Peralongo, Chico Bamba, Armando Sacramento e X. P. T. O. que foram os seus substituidos por outros, não sendo competentes e dedicados.

A secção Bastidores está agora entregue a uma pessoa de theatro, um verdadeiro rato de camarins, o Natalinha, que muita coisa boa ha de contar aos leitores.

Lingua de Prata substitue o Chico Bamba na Carreira.

Desapparece a secção Rua do Ouvidor e em seu lugar tem os leitores a Cidade Nova, em que Pl Espalhado deslata as saudades que o Vagabundo possui deixar.

Fernilongo, Armando e X. P. T. O. ainda não têm substituidos, mas em breve os terão, nas pessoas de bons homocristos que nos prometteram a sua collaboração.

Dando conta aos leitores dessa reorganisação ministerial, que obedece simplesmente aos interesses da folha, aqui deixo consignado o meu reconhecimento aos auxiliares que se retiraram, pois tenho em muita conta os serviços que prestaram ao Rio Nu e que não posso nem devo esquecer.

Tenho dito.

Erasmoo.

Coisas Politicas

ESTOJO esta secção com um protesto mais que bisavô. Ergo a minha voz autorisada contra o facto da Republica do Peru pretender intrrometer-se na questão do Acre.

Eu, confesso, gosto muito do Perú, porém placidamente deitado na mesa de um banqueiro, com familia no papo, ou então á brasileira, figurando com todo o garbo no menu de um hotel de primeira classe.

Mas não posso consentir que uma ave, que é mais que uma toupeira, porquanto, si a prendermos num circulo qualquer, feito apenas com um riscão ella não tem o talento preciso de libertar-se, não posso admitir que uma ave dessa natureza venha levantar a grimpia e a voz para querer abranjer com a sua

opinião o mundo e renovar a ordem natural das coisas.

Quem é o Perú? Que quer dizer Perú?

Um cabra qualquer incapaz de agir por conta propria. No amor, não passa de um caipora, desprezado por todos as mulheres e que, não obstante isso, leva a fazer gastos extraordinarios, sabendo burlado no melhor da festa.

Mas o senhor Barão do Rio Branco, que é fô e paio nem nada, e que viu o Perú entusiasmarse, foi logo fazendo as fabelas e pondo as barbas de molho.

— Senhor Perú, nós não precisamos do senhor para coisa alguma. Recolha-se á sua insignificancia e chupe a velha l. ma que é o seu unico e pital.

E nós, que pertencemos á froça, apoiamos, com todo o entusiasmo, o enthusiasmo do senhor Barão, que demonstrou ser um homem teso e rijoo na extensão da palavra...

Que o negocio seja acre de gosto, não duvidamos. Podemos mesmo, por causa daquelle territorio contestado, não pagar com a Bolivia, porém muito mais acre será o Perú fazer uma rida nos nossos dominios e pretender ser gallo no nosso legitimo terreno.

Por consequencia, mãos á obra. Tem a palavra o Sr. Rio Branco e desde já pôde contar com o prestigio e apoio do camarada velho

RIO PRETO.

CIGARROS Leahy-Vendo. Fumar é bom e barato, collecção scenas comicas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

TELEGRAMMAS

CHILE 15 — Continúa grève padeiros. Opinião divide-se. Uns dizem Governo vê questão p'lo quente, outros dizem que o Governo, com o caso do paio, está fresco.

ESTRADA DE FERRO. 15 — Gatinos roubaram roupa de uns empregados, que dormiam numa vagão, e ficaram n'as fechadas lá dentro. Nestas circumstancias, presume-se, houve tambem arrombamento.

CHARRA, 15 — Continúa secca, falta d'agua absoluta. Telegraphamos senador Avencio, pedindo remeta senador Rios.

BELLO HORIZONTE, 15 — Inauguraram uma fabrica de melas. Governo faz isto para aproveitar boa disposição dos mineiros de collegio que fazem melas todos os dias.

NAPOLES, 15 — Incendiou-se uma grande fabrica de charutos. O proprietario está fumando de raiva.

NAPOLES, 15 — Rectifica noticia incendio. Charutos queimaram-se naturalmente nas bocas dos respectivos fumantes.

POLICIA, 15 — Foi preso um homem quiz passar nota falsa numa camisaria. Sujeto queria arranjar camisas meteu-se numa de orca vana.

CALLOPEDINA — Unico e infallivel extirpador dos cal os, não impede andar calçado, rua dos Andrades 59.

Batalha de flores

INCONTESTAVELMENTE, o Rio Nu não passa ultrapasso: a penna aos seus collegas de maior formato e de papel mais encorpado; que o digam as suas 60.000 leitoras, ás quaes offerece hoje um furo... de reportagem a descripção dos principaes carros da batalha de flores, a realizar-se amanhã.

Carro do Dr. Prefeito — Victoria de amores perfeitos rúxos e parrasitas do Districto Federal, puxado a seis parrelhas de cães da Terra Nova, pegados na Cidade... dita;

Carro de Mlle. Susanna La Estard (si não for barrada) — Landau de flores brancas, importadas directamente da Gallia;

Carro do Conde de Mestre Guião — Caminhão de cravos de formidura de

burro morto e cavada... atraz, puxado por quatro parrelhas de bestas pur-sang... estrangeiro.

Carro do Dr. Chefe de Policia — Aranha de malmequeres e jasmim do Cabo... Malaguilas, puxado por tres parrelhas de kágados, vindos expressamente de dois rios...

Carro do Sr. Ministro do Interior — Automovel (a oleo de mamôna) de beijos de frade, puxado por quatro mulas... sem cubeca.

Bicycleta Presidencial — Bellamente enfeitada de gyrasoes e sempre-vivas peruanas.

De muitos outros temos conhecimento, porém guardamos sigillo, a pedido de seus proprietarios.

R. P. BATAGLIA.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gotas em meio copo com agua de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbocida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias, que têm por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

Do Sr. José Passos, recebemos um vidro do seu preparado Jota P, para matar percevejos e que, segundo opinião dos que não apreciam as coelras de taes bichos, é a ultima palavra.

Não podemos dar nossa opinião porque em nossa redacção não ha percevejos.

Agradecemos a offerta por ser de meia... jota.

ASTHMA — Crieu-se de esthma com o Al atraz e Jatahy, do pha nareutico Honorio do Prado, o Sr. Victorino Ferns dos Tosta, residente á rua da Inperatriz n. 41.

CASOS E COISAS

O Sr. Dr Seabra Que é um cabra Como ha poucos, quer agora Mandar fazer, sem demora, Edificar colossal

Casario de pedra e cal, P'ra instalar, com brevidade, A nossa Maternidade, Tendo espaço alli de sobra, Mostrem, pois, vocês, rapazes Para quanto são capazes Eia Avante! Mãos á obra E' não perder uma vasa P'ra dar trabalho a tal casa!

Y.

TINTA AZUL PRETA DE O. MONTEIRO Unica usada nas Repartições publicas

POTOCAS

M verdadeiro « azara » — uma toupeira — o Jaquim, como elle si mesmo se appellidava.

Mais tapado que... qualquer de nós, caso amigo leitor...

O Jaquim era um dos oito criados do conde d'Arellas, fidalgo de sangue azul... e braço, o riquissimo.

Prevalecendo-se da brevidade do pobre diabo, os outros criados sempre a elle attribuiam qualquer falta propria, qualquer desagradavel incidente, por elles occasionado...

Apparece quebrado um vaso do Japão — foi o Jaquim quem o quebrou: ficava aberto o parlão da quinta — o Jaquim esqueceu-se de o fechar; finalmente o rustico e inoffensivo minhoto era um verdadeiro bôdo expiatorio.

Carto dia disseram lhe os companheiros que a joven esposa do velho fidalgo havia dado á luz uma rochunchuda criança...

— Valha-me Deus... valha-me Nossa Senhora d'Agrella... exclama o Ja-

quim, em altas vozes. E entrou a chorar como uma criança, quando que maminha...

— Que é que tens, cancelario... (perguntaram-lhe os outros) estás doente?...

— Eu não tenho nada, graças a Deus; mas o patrão teve uma noiva...

— E que tens tu com isso, animal...

— Eu nada, uma minha salvação, que não tenho nada... mas posso não ter a coragem de dizer ao patrio que a culpa foi minha... Valha-me Nossa Senhora d'Agrella...

Pica-Pico.

O XALOPE DO BOSQUE é infallivel na cura das molestias do peito. — Deposito: drogaria Colombo, Goncalves Dias n. 30.

Engano perigoso

DIVERSOS rapazes, entre os quaes se viam estudantes e empregados no commercio, resolveram, de comum accordo, uma parricida, sendo o lugar designado a Restinga da Gavena. Depois de competente, mente preparados, com um farol abundante, dirigiram-se por um bello dia de verão, ao lugar almejado.

Escolhido o ponto melhor e complexamente á vontade, abrigados das raias solares por arvores frondosos e odoriferas, os rapazes, com grandes expansões de alegria, deram começo aquella esph campestre. Passaram-se muitas horas no mais franca contentamento, natural entre personagens tão desreceptivos das amarguras da vida; e no momento da tarde, já tomados pela embriaguez, resolveram retirar-se. Na volta, intimamente transformad-os, por tanta flegões e ao mesmo tempo pelo trajeto, destacou-se um dentre elles e confessou que precisava despejar uma parte do liquido que tinha ingerido, necessitando-se para isso a uma arvore. Passado alguns momentos desta posição (aná, pois achava-se numa estiva possivel equilibrio, começou a soltar gritos angustiosos e a lamentar-se tristemente, dizendo encontrar-se num estado degravavel, sentindo sair-lhe pelos appendices improprios, aquillo que desaguará pelo lugar proprio. Amagarrado, já decharava que ia remediar pelo auxilio desastre tão grande, quando os companheiros rodolando-o para certificarem de triste occorrença, ficaram surpresos do que viram e cahiram numa hilaridade geral.

O rapaz tentava esvaziar o frasco de tantas libações pur em dos Jerruand... P. F. Sobro.

PREÇO LU do Dr. ENRIQUE FRANK Adaptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no Brazil A. FILIPPI & C. L. 114-Ourives-114 e S. Pedro, 90. — Na Europa pa CARLO ERBA. — Milano

cura efficaz das machucadas, feridas, acedidas, picadas, mordidas, etc. — Na Europa pa CARLO ERBA. — Milano

Accusada. — Maria da Misericordia. Crime. — Dar o botequim para ser salgado.

Attenuante. — A piedade... de á propria.

Aggravante. — A seducção... com p'no meaus falans.

Sentença. — Despir-se para se ventir.

BENJAMIN, o sineiro.

JOTA P O terror do peregrino das camoes. Morte instantanea do insecto e seus ovulos. E' liquido, inoffensivo e perfumado. Vidro 18500. Nas droguarias, ferrugistas, etc.

NATURALMENTE

UM ELEPHANTE - PERU'



Esse elephante atrevido
Passou a grande cutata
Nessa gentil botucada,
Porém não foi atrevido;
Mastrou-se, ouvindo-o, a *ma'ata*,
Mais do que o bicho — *tombada*...

E, esgravatando o nariz,
Furiosamente, com o dedo,
Ao pathêterme assim diz:
— Não venhas l... Teu *uma tonda*
Grande de mais... tenho medo
Duma *tramba*, assim... *d'erromba*...

Vão a um baile *comme il faut*,
Num palacete na Lapa,
E diz a que está de capa
A' outra que se sentou:
— Esse teu vestião faz
Ver o teu corpo a contento;
Vê-se tudo e enlão por tras
Tu ficas um monumento!

— Sim; a costureira é boa,
Diz a outra com um sorriso,
Si a escolhi não foi aldo,
Disso mesmo é que eu preciso.
Mas achando-a tive sorte,
Pois só quando a gente tem
Costureira com bom côrte
É' que pôde *costar* bem...

Grande e esplendorosa sessão da Assembléa n. 104, com o encerramento a lista para escolher. Pelo correio se remetem DEZ\$ por 15/100. Pedidos a J. Moraes.

Em 1834 todos os homens vilidos de Paris foram chamados ás armas e incorporados na guarda nacional. Uniformizavam-se todos como queriam, e armavam-se como podiam.

Uma noite o poeta Désangiers estava de sentinella em um dos *boulevards* exteriores. Deu de subito um barulho suspeito, e vê dirigir-se para elle um vulto, que parece um homem caminhando com as mãos no chão, como querendo surprender o muito a seu salvo.

O pobre poeta julgou chegada o seu derradeiro momento, e brada tremendo:

— Quem vem lá? Passe de largo, si não quer que o comprimente com uma bala.

— Não tenha medo, senhor, respondeu de longe uma voz sombeteira: é o meu cão, e elle que não tem espingarda.

— Ah! responde Désangiers recuperando a presença de espirito. O seu cão não tem espingarda! Pois commigo dá-se o contrario, a minha espingarda não tem cão!

INGENUIDADE...



— O' Zéca, já te disse, mais de uma vez, que não brincasses com os pesos do teu pai; elle não gosta d'isso...
— Que o quê, vovó; mamã brinca com elles todo o dia, quando papai vem da cidade...

Anúncios Especialíssimos

Antônio Belencio. Estabelecido com laverna e outros negocios no Largo da Serra, pertencem á sua freguezia que nesta data autorizou sua mulher a receber e despachar os seus freguezes a qualquer hora do dia ou da noite.

Mme. Eloque. — Advinhadora do futuro e do presente e muito especialmente do passado, deita cartas no corréio.

Viado. — Precisa-se de um moço de 16 a 18 annos para todo o serviço de um senhor viado. Promette-se tratar com carinho como si fosse pessoa da familia.

Dove dormir em casa do patrão.

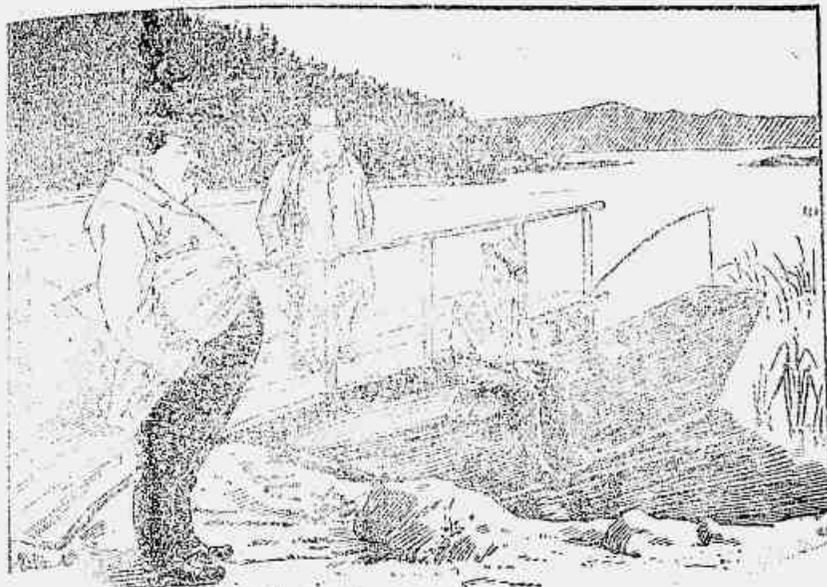
Veneravel Ordem Quarta dos Meninos. — A mesa conjuncta resolverá amanhã ou para o anno sobre o desconjunctamento da mesa das sessões, para o qual convida todos os irmãos, primos e mais parentes para comparecerem o mais depressa possível. O secretario *Mexino Tulado*.

EM VIAGEM



... Diz então a senhora que é casada ha oito annos? E' um mocinha ainda l...
— Sim, senhor. E tenho aqui na mala os retratos de meus seis filhos, feitos por meu marido.
— Não é preciso a senhora dizer isso! Ninguém duvida que fosse seu marido que os fizesse...
— Que foi que entendeu?... Refiro-me aos retratos, senhor!

V'A' ELLE!



—O' menino, ainda não pescaste nada! Vê lá si a sorte te protege e arranja-me um peixe... fresco.
—Vi elle! Veja lá como fica, seu pausado! O senhor, pelo que estou vendo, gosta de andar atrás... de quem lhe passe decomposturas!

Um nosso amigo encontra um d'estos ultimos dias no Recreio, uma antiga conhecida a H. C. que elle, mal reconhece, tanto ella mudou.

Dirigindo-se a elle, conversam alguns minutos...

—Eu te recordo bem doces lembranças não é, Henrique?

—Certamente, responde elle, recordas-me a minha mocidade; mas já me não lembra a tua, não!

Loteria Esperança — Em 12 de Outubro — Grande Loteria Comemorativa da descoberta da America — 50.000.000 bilhete inteiro 3\$, meio 18500, quarto 8750 e vigesimos 130 réis. — O thesoureiro, Augusto da Rocha H. Gallo, caixa 1205, Rio de Janeiro.

TOSSE E ESCARRAS DE SANGUE

—Miguel Oblador, morador á rua America n. 62, Curitiba, tossia e escarrava sangue havia 15 dias e não podia dormir á noite; só com um vidro de

ALCATRÃO E JAVARY cessaram os escarras e a tosse achou-se estabelecida.

Conversava-se tranquillamente. Falava-se da temperatura. Uns gostiam mais do frio, outros preferem o calor, cada qual apresenta seus argumentos, quando appareceu elle, a scismar.

—Eu gosto muito do frio; mas aqui está um, indicando nosso amigo em questão, que ama zonas torridas...

—Amazonas é um r...
E cahiu tudo estatelado!

CURIOSO!...



ELTA.—Ahi... estás em muito boa posição. Vai sahir um retrato magnifico; sobretudo não mexas com parte alguma do corpo...

ELTA (á parte).—E' curioso! Esta mulherzinha pede justamente o contrario do que costuma pedir-me em certas occasões!...

Um janota conta a sua vida a um amigo:
—De manhã, quando acordo, toco logo a campainha para chamar o meu criado de quarto.

—O que? Pois tu tens um criado de quarto?...

—Não...! mas tenho já a campainha para o chamar!

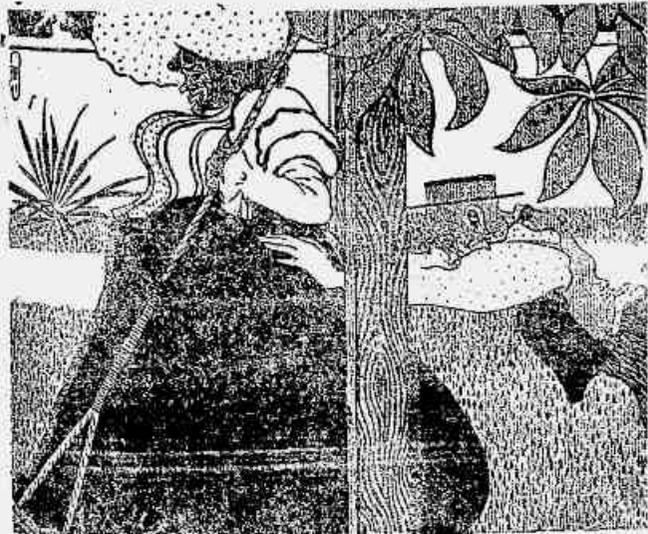
EM UMA PRAIA



A formosa Guiomar, Elegante morenita, Como sabe que é bonita, Não faz duvida em mostrar O seu lindo corpo todo. Por isso toda a manhã P'ra o banho, fresca e louça Vai despida d'este modo.

E diz, ao vê-la, um rapaz, Com malicia muito esperta: —Essa dama, que nos faz Ver de todo descoberta Sua carne primorosa, Com descaço assim tamanho Mostra bem, tomando banho, Que quer tomar... outra coisa.

COMPENSAÇÕES



Durante a semana, o marido levanta-se e a mulher é quem o empurra... para o trabalho.
Aos domingos, ella aguenta-se no balanço, e é o marido quem empurra, por traz. Theoria das compensações.

O G. está para sahir. Chama um criado:

—Estás ahí, Pedro

—Sim, senhor.

—Que fazes?

—Nada.

—Estás ahí, João?

—Sim, senhor.

—Que fazes?

—Estou a ajudar Pedro.

—Bem. Quando acabares traze-me as betas.

O COITAD'NHO, espirituoso

romance que tanto successo fez, quando publicado no redapé d'O Rio Nu, está á venda, a 18000 o exemplar, modificado ao paladar dos leitores.

No interior e nos Estados, O Coitadinho está á venda nas agencias d'O Rio Nu a 18000. Os pedidos feitos pelo correio devem trazer mais 8500 para o porte.

CIDADE NOVA

—Oh! Chico!
 —Oh! Zeca!
 —Que luxuras! Depois do reburativo aquático das illusões promptíferas, estás por riba da carne secca.
 —Padêra! Acabo de contrahir casamento atraz da porta com uma mulata de arribação e sem catinga, que deu duas barragões no lagado do Yaguabundo que antigamente gemia de banda cá em casa.
 —Meus parabens. Foiço muito em saber que tu já não puxas o systema planetario de pistola, nas horas vagas.
 —E não puxo mesmo. Ai! o meu tempo da mocidade, em que eu só dizia —Entra mulata dengosa, e não passava disto. Ia depois para o chafiz e... oh! munebea... nunca vi tanta unha!

—Mas agora arreparo, seu compadre, que tu tens um lanho de sardinha nas facies internas da lata episcopal da esquerda.
 —Ah! camarada, si tu souberes do negocio... Foi um esportello mais que avô por causa da crioula Clara, que na festa da Penha quasi apanha duas porretadas na pitaha.

—Mas com quem é isso, seu assiduto de muitê fluzella?
 E assuspendeu a linha recta do guarda-chuva no quadrado redondo da da chifrearia do desgragado.
 —Oh! pelanca de carneira desenfreada! Quando o moleque firmou na synagoga publicitar do moçodô, eu ergui no alto da melopéa o simbolo eclesiastico da torre dos pilhoes e plantei a cruz da chibelleira na bocca desdentada da caixa do manatigo do kangurui!

O negro, com a dor, coçou-se todo e puxou do bolso do calçame a sarfinha, fazendo quatro figurações sphylliticas no passo essencial do faboty bocca.
 E foi tal o risco do damusado que por um riz não ficou com a veia umbelical do pescoco aerobatico nas plustezas nephilatopellicas da decepção.

—Oh! moleque bom!
 —Mas tambem, indignado plantei no bucho do bruto um palmo da bichinha. A cobra entrou toda e o medonho gemeu: —Oh! ferro para doer!
 —E depois?
 —O grilo cahiu na bocca do morcego, o pessoal testemunhal juntou e antes que fosse lavrado o flagrante da

ausencia, eu metti o carão no matto e desapareci que não foi vida.
 —E agora?
 —Agora cá estou ao serviço particular do Rio Nu para onde fui chamado, afim de contar nos publicos desta terra e dos Estados dos Braxis todas as minhas malandragens.
 E já que vivem o prazer de um encontro desses, somos amigos velhos e... entremos nuns paratizes, unico remedio para matar as maguas da humanidade.
 — Pois entremos!...
 — Oh! Zéca! sustenta a nota, multo velho!
 Oh! Chico. Ah! negro! Remexe a melopéa significativa do balustrate gazoso da bochecha das nadeagas.
 — E' para já!...

PÉ ESPALHADO.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e alivia qualquer dor como a erysypela, o rheumatismo etc., etc., rua das Andradas n. 59.

PORTARIA

Caraca (bantos)— Com muito gosto acceptamos a collaboração que nos offerece, uma vez que não exceda de tres tiras de papel. No mais, cá estamos ás ordens e... agradecidos pela gentileza.

Zé Borracho— A decifração da charada de Serral, que você nos enviou, chegou tarde.

Albaanho— Temos um conto sen, composto ha mais de quinze dias, que não tem sahida por falta de espaço. Um pouco de desamor ás coisas grandes e... sempre amigos.

Zé Lopes — O que nos enviou só serve para ser colleccionado pelo Herodes em uma nova edição dos Serdes do convento.

Mylord Ignotus— Ora, Mylord, não seja idiota! O que é que você pensa que nós somos? Si a rapariga amarrou-lhe a lata porque você é um prompto, queixe-se do seu azar e trate de fazer aos cafeins as propostas constantes da sua carta de 5. E no mais pôde ir á... favá.

Ocar de Almeida— Recebemos. Agradecidos.
 GONORRHEAS — «A Injecção anti bleorrhagica do Rebello e Granjos, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recuentes ou chronicas, sem risco do estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas». Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

Motte a Concurso

Premio—uma assignatura de «Rio Nu», por um anno ou a importancia da mesma.

Para o motte:
 Anda depressa, seu Juca...
 Ai! que formoso careca!...

Recebemos as seguintes glosas:
 Uma mulata, a Bluca
 Um dia, lá no jardim,
 A suspirar disse assim:
 — Anda depressa, seu Juca...
 Não me espanta a amputa!
 E'a bem levado da breca!
 Não dá folga, não dá secca...
 Mas ao ver o meu eschincha,
 Ella murmura, na chinchá:
 — Ai! que bonito careca!...

Certa manina art-nouveau,
 Moradora na Trijeua,
 Disse uma vez no chateau:
 — Anda depressa, nhô Juca...
 Tira a mão já da... combuca
 Pois sinão, chamo seu Zéca,
 Eu não sou mulher sapuca...
 Max... p'ro meu boneco olhando,
 Ella disse suspirando:
 Ai!... que formoso careca!...

Diziam que era mulata,
 E eu quasi que estive a erer,
 Quando della ouvi dizer:
 Anda depressa, seu Juca
 Mas depois, quando a baluca
 Já estava no côo de Mécca,
 Vi que a tal juven sapuca
 Não era doída nem nada
 Gritando toda afubada
 — Oh! que formoso careca!...

Eu cá sou negro estradeiro,
 Não mesto mão na combuca.
 Deixa d'isso — anda ligeiro,
 Anda depressa, seu Juca!...
 Pois pôde vir seu Manduca
 E vendo nós nesta secca
 Fax um sarceiro da breca.
 Ai! assim. Ai! que gostoso
 Me babo toda de goso,
 Ai!... que formoso careca!...

Para o proximo numero offerecemos o seguinte motte:

Que prazeres, que delicia...
 Trabalha, Juja, trabalha!...

Recebemos glosas até á proxima segunda-feira á tarde.

THEATRO DO RIO NU

AGULHAS E ALFINETES

DUETTO DE GANDAIA E GAIFONAS

Hoje andamos á gandaia
 Pelas ruas a moinar!
 Tu com essa pobre vaia
 E eu beatas a apanhar!

Eu com esta pobre saia
 E tu beatas a apanhar!

De ciumes eu rebento
 Sempre que ao longe te vejo.
 Rica prima, onde vais, prima?
 Rica prima onde vais
 Oh! cara tão linda?
 Ai Jesus! Oh! que tormento!
 Não te roubem algum beijo!

Ai Jesus! Oh! que tormento!
 Não me roubem algum beijo!

Mas quando um dia tiver
 No Rocio o men Kiosque
 E tu for's minha mulher...
 Que sósinha alguem te toque!
 E tu for's minha mulher
 E sósinha alguem te toque!

E eu for tua mulher
 Que sósinha alguem metoque!

Já não te perguntarei,
 Raladinho de ciume:
 Rica prima, onde vais, prima?
 Rica prima, onde vais,
 Oh! cara tão linda?

Pois nunca mais tirarei
 A panelinha do lume!
 Rica prima, já não saís, prima,
 Rica prima, já não saís
 Sem o cara linda,
 Pois nunca mais tirarei
 A panelinha do lume!

EU ERA ASSIM

Febre, escorços de sangue
 purulento pela bocca,
 tosse e magreza extrema
 Sofria o Sr. Antonio de Simas
 Muniz, rua Duque de Saxe n. 39.
 curou-se com o Alcatraz
 Jatahy de Honório do Prado.
 (Esta cura tem mais de dois annos.) Vidro 3\$000. — Depósito
 Rua dos Andradas n. 59.

—Metta a viola no sacco. Você é carta fora do baralho, berrou o Moura.
 E o pobre Chico não deu mais uma nota.

✱

Oito dias são passados depois das scenas que acabamos de narrar. Em casa do Moura ha uma balburdia enorme. Anninhas, num vai-ven desaperado, ora arruma uma caixa de folha, ora trata de apromptar pequenos embrulhos, deixando de quando em quando escorrer pelo canto do olho uma lagrima sentida.

Chico está semi-bostificado, sem proferir uma unica palavra. O taverneiro esfrega as mãos murmurando:

—Pôde ser, mas duvido muito!...
 Trata-se exclusivamente da partida de Lucas. O endabrado rapaz tem seus planos feitos. Vai para o seminario. Ser padre é o ideal de sua vida.

Abstracto, com a cabeça encostada á mesa, o menino parece já estar na realidade do sonho:
 Em uma aigeira, cercado de moças bonitas, amaziado com uma fazenda de primeira, cubigada por meio nuno! E depois... que serralho! Um serralho em miniatura!

E, quando toda a bagagem estava prompta, um grito veiu despartal-o daquelle doce meditação, daquelle delicioso enlevo. Era o avô.

—Não tem tempo a perder, o trem deve partir dentro de duas horas.

(Continúa)

O Serralho do Padre

Historia de um malandrão de batina

CONTADA POR FRETILHO

CAPITULO I

Primeira malandragem.

Sabes perfeitamente que tenho na batina aquillo com que se compram os melões e que, por consequencia, o que é meu a ti pertence. Pois bem, todo o meu interesse é que studies e que, para o futuro, sejas alguma coisa: — doutor, tabellião, official de marinha... Que me dizes a isso?

—Não digo que não.
 —Irás para a capital; para um collegio de primeira ordem; cursarás uma academia... Que carreira pretendes seguir?

Lucas ficou silencioso por alguns momentos, parecia pensar profundamente. Depois, um sorriso brotou á face de seus labios e nos seus olhos brilharam duas enormes scienteifas. O pequeno era malandrão até o diabo dizer basta.

—Então, nada respondes?
 —Responde, olé si respondo! Minha resolução está tomada. Desejo apenas ser...

—Medico?
 —Suba!
 —Advogado?
 —Qual advogado!
 —Dentista?
 —Upa!
 —Engenheiro?
 —Nada disso!
 —Com um milhão de linguças: que dejesas ser?
 —Padre! Unicamente padre!
 —Padre! Tu endoideceste!...
 Uma bomba que arrebentasse naquelle momento não produziria tanto estrago.
 —Ser padre! dizia o velho, de quando em quando, a cogar a careca; ser padre! Nem que o mundo inteiro desabe! Um patife como tu ser padre! Será prostituir a igreja! Livre-me Deus de tal peccado!
 —Porém, meu avô, cada um tem a sua vocação.
 —Quem sabe o que lhe está reservado, replicou Anninhas; pôde muito bem ser que o Lucas seja um grãto no clero. Deusa massa é que elles se fazem.
 —Um maroto desses?
 —E então? O senhor não quer dar o desconto necessario! Lucas é uma criança e como tal procede. Não tem ainda a gravidade de um homem como o senhor...
 —Ou como eu.

DE S. PAULO

A wesught *Nathalie* amarrou o conhecido *Dentinho* de Ouro atraindo-se nos amores do seu querido *Mejor*. *Dentinho* de Ouro foi sabido... dizendo: vou viajar!... Não se lembra do Rio?

A *Festa Artística* chegaram duas montarias, para os festejos da *Parapora*, que serão celebrados domingo.

As cavações da zona Formosa, numero 1 e B continuam fechadas.

A *Fernanda* da rua *Libero Badard* recebeu carta do *Perú* da *B-lsa M* (ta dizendo que em Setembro, viria gastar algumas horas, pela festa da Penha!... O nambo subiu... ou alguém é vítima!

O *Rangel* e seu secretario *Caixa* *Exceles* estão preocupados com a coleta dos bilhetes que vão montar na festa da Penha e de que é banqueira a conhecida *Rosita Grega*.

O *Ferra-Braz* continuá os amores com a *Mariquinhas*.

O *Lord Mascavinho*, dos *Gatos Pretos*, está de passeio na *Paulicea*, á procura de uma *esmeralda* fugida do *Rio*.

No *Estranger's Hotel* *Mariquinhas* *Copivara*, *Anita wesught* e a *Palmyra*, cognominada a *desdentada*, pelo *Lord Pausinho*, estão em preparativos da festa, fazendo grandes mordeduras, para a festa do *Monte Carlo* da *Paulicea*.

No *Jardim da Luz*, a wesught *Cecilia* continua a *borboletear*, atraindo uns olhares no *Colony Castellon*, apaixonado pelos seus bellos pares de calças, a modo de *apanhar caramujo*.

O *Juanet* desapareceu do zona *São João*, será a *Ottília* ou a *Petra*?... que o fez desaparecer?

MUSEU DA PAULICEA

ENTRAHAM

O *Capitão* engrossando, na zona *Ephigenia*, um moreno!...

O *Colony Castellon* usando *frack*, depois que vieru praticando da *Companhia* dos *Infelizes* *Sorocabados*.

Os sapatos da wesught *Sophia* pela zona 13 do *Novembro*.

O chapão do *tourreiro* do irmão do *Lord Pausinho*, pelo *Largo* dos *Prompion*.

O desaparecimento do *Guisnardes*, almeido do *Rangel*, nos *bordeis*.

O desaparecimento da *Ottília*, raptada pelo *Lord Juanet*.

Os *smocking* novo do *Affonso*, da casa *Clark*.

A compra do sapato de pellica amarela que a wesught *Nathalie* da zona *Esgradeiro Tobias* adquiriu para o seu *áliver*.

Os bigodes curtos do poeta *Pipoca* na confeitaria *Castellides*.

TINTA SARDINHA—Para escrever, para impressão typographica e lithographica, para copiar: laeres, etc. Escriptorio do deposito; Hospicio 125.

Ao telephone

(DIALOGOS ANSURDOS, ENTRE SURDOS)

- Alôôôô!
- Quem fala?
- Sou eu... o *Sumpaino*...
- O meu paiol... é engano da sua *burie*...
- Men mano... parto, sim, para o *Canada*...
- Si lhe dou a... *canna*?... Oh!... seu atrevido!
- O meu ouvido é magnifico, qual-quer palavra escuta...
- Sua... *brutal*... Você não se en-xergu!...

- Vêrga, mas não quebra, como o zambujeiro...
- Useiro e vesreiro, não duvido que o seja; mas commigo sabirá combado...
- O seu... *postigo* está arrombado?... não faz mal...
- Pelo portão de traz, do quintal!... tem cachorro...
- Certo, ora si certo: me espera, eu te rogo... querida...
- Sim, fale-me logo... á sabida...

TRUMPASTO.

200:000\$

Inteiros 159000 moios 78500, vigesimos 500 es. — Loteria 103 107 sabbado, 5 de Setembro ás 3 horas.— Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sede: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A, caixa do Correo n. 47.— Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias genoras de *Luiz Velloso & C.*, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correo 857, e *Cunhões & C.* becco da *Cucellas* n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correo 946.

Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clarezza das d'recepções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geroras recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.



— Ora! Sempre sou muito burro! Porque não usei lo mais tempo o *Preservativo* do *Dr. Siqueira Cabaleant*? Sofri de *erysipeia* durante tantos annos e só com um vidrinho do *Preservativo* fiquei bem!...

Carteira de um PERU'

Estes paizos de aranha tem-se visto o *Joãozinho*, pois a *muller-zinha* delhe, a *Ananias*, cavou lazer as pazes com o *homem* sómente para arrumar-lhe com um aborto pelas *lagas*, ficando devido a isto, sem effeito e *avites* que antegiparam para *baptisar* o *metrinha* a *Elvira Clavero* e o *Totonio*; o *Placido* para *corregador* e o *pai*ze mestre da *Santinha*, que para isto já lhe tinham postido *permisso*o.

Aguardem, portanto, outra occasião.

— Não desejamos que a *Quina* *Lerata*, da zona *riachuelense*, apunhe alguma *constipação*, por isto pedimos-lhe que não *aproveite* mais as *noites* *escuras* e *humidas* como *foram* algumas das da *semana* passada para...

Si os *estudantes* seus *viatinhos* não *podem* penetrar em seu *abondor*, por este ou por aquelle *motivo*, *convide*-os a *passar* na *Locomotora*, para assim não se *constipar*.

— Parabons á *Maria Sol*, pela *acquisição* que fez de mais uma *pombinha* para o seu *pombal*.

Na verdade é um *peixinho*: *bonita* *cara* e *excellentissimas* *protuberancias*.

Disto é que o *pessoal* gosta e *mais* *nada*.

— Attendendo a uma *nossa* *reclamação*, *resolveram* *mudar* de *lojelles* *duas* *certas* *pombinhas* do 20 A.

Já não era *sem* tempo.

— *Lord Heitor*, *ambendo* *que* *novo* *gado* *havia* *apparecido* *no* *pombal* *da*

zona *riachuelense*, *andava* *doido* *para* *matal-o*; e na *verdade* *teve* *elle* *sorte*, *porque* *nama* *das* *miltes* *últimas* *da* *semana* *passada*, *quando* *celava* *muito* *paradamente* *no* *Munchen*, *eis* *que* *lhe* *apparece*, *acompanhado* *da* *Chavequinho*, *o* *tal* *novo* *gado*.

O *Pessoal* *em* *poco* *deita* *appetitosos* *olhares* *e* *teita* *avancar*, *mas* *o* *Heitor*, *que* *não* *dorme*, *tomou* *conta* *e*... *lá* *se* *foram* *depois* *da* *ceia* *arrutar* *no* *encantado* *pombal*.

— *Quisimos* *que*, *por* *gostarem* *dos* *dois* *sexos* *e* *tambem* *tirarem* *direitos* *ás* *mullheres*, *foram* *sabindo* *num* *pé* *só*, *anotados* *pelos* *«stegomyas»* *da* *Directoria* *os* *Lords* *Juca*, *Luiz* *Mamão* *e* *o* *Henriqueta*.

— *Ainda* *doido* *pela* *Consuelo*, *fauha* *cançonetista* *da* *Maison* *Moderne*, *anda* *o* *Luiz* *Alves*, *que* *tem* *a* *manía* *eterna* *de* *persegall-a*; *não* *sabemos* *para* *que* *fin*.

— *Deixou* *de* *amar* *a* *Anita* *Cearuse* *o* *Joãozinho*, *porém* *não* *será* *esquecido* *porque* *deixou-lhe* *nos* *quartos* *uma* *lembrança* *a* *qual* *durará-lhe* *á* *alguns* *mezes*, *pela* *menos*. *E* *o* *caso* *é* *que* *já* *se* *trata* *do* *futuro*.

Já *foram* *convidados* *por* *telegramma* *para* *levarem* *a* *lembrança* *á* *Pia* *Baptistal* *o* *Totonio* *e* *a* *Elvira* *Clavero* *parteiro*, *e* *para* *carregadeira* *a* *Boi*.

Será *baptisado* *pelo* *padre*-mestre *da* *Santinha* *Já* *Começa*, *da* *qual* *já* *obtiveram* *permisso*o.

— *Durante* *as* *regatas* *de* *domingo*, *andava* *o* *Sportman* *de* *carro*, *na* *rua* *de* *S. Clemente*, *com* *tres* *senhoritas*, *quando* *de* *repente* *surgiu* *em* *outro* *carro* *a* *vizinha* *que* *o* *chamou* *á* *ordem*. *Elle* *fez* *ouvidos* *de* *mercador* *e*, *dez* *minutos* *depois*, *foi* *visto* *a* *bordo* *de* *uma* *embarcação*...

— *O* *amigo* *K.* *tem* *sido* *muito* *apreciado* *no* *nas* *zonas* *Catete* *e* *Pedro* *Américo*.

— *Olhe*, *seu* *K.* *Si* *ella* *sabe*, *fal-o* *atravessar* *a* *bahia* *a* *nado*!

— *O* *vize*-rei *não* *sai* *da* *zona* *Relação* *e* *por* *isso* *está* *ameaçado* *de* *tomar* *uns* *banhos*... *de* *lgreja*.

— *O* *Castrinho* *Juli* *Elia* *está* *amando* *uma* *corista* *do* *S. José* *e* *já* *lhe* *prometteu* *invidos* *e* *fundes*.

— *Para* *cumprir* *a* *promessa*, *vai* *fazer* *leitão* *nos* *fogos*.

— *No* *collegio* *Augusta*, *depois* *que* *assumiu* *a* *gerencia* *a* *Therzina*, *só* *se* *fala* *italiano*, *com* *instruções* *do* *pellado*.

— *Chrgou* *de* *Paris* *o* *distinto* *sacador* *Ra* *Faél*.

— *Felicitamo*-o *pelas* *grandes* *conquistas* *que* *realizou* *em* *Vichy* *e* *Lyon*...

— *O* *Parandua* *e* *a-lão* *resolveu* *fazer* *as* *pazes* *com* *Lord* *Formiga* *e* *a* *signorita* *Declindia*.

— *A* *entrada* *do* *padreco* *no* *chalet* *da* *wesught* *Jeny* *da* *zona* *Passado*, *deu* *em* *resultado* *grande* *desespero* *do* *santo* *padreco* *Antonio* *e* *a* *partida* *breve* *dessa* *nossa* *Jeny* *para* *Vienna*, *em* *breve*, *conforme* *noticiamos*.

— *A* *Natividade* *escreveu* *ao* *Paixão* *dizendo* *que* *o* *Santo* *Angeio* *hoje* *era* *Santo* *Remo*, *assim* *ella* *iria* *gozar* *as* *delicias* *no* *Bosque*, *no* *Nio* *Ti* *te*.

— *Perd* *da* *Bolsa* *Motta*, *depois* *da* *derrota* *da* *bella* *Mignon* *da* *zona* *Lapa*, *escreveu* *á* *Fernanda* *comunicando* *a* *sua* *partida* *para* *a* *Paulicea*.

— *A* *Jeny*, *apex* *dos* *desesperos* *do* *Santo* *Antonio*, *continua* *a* *frequentar* *a* *zona* *Senador* *Dantas*.

— *Está* *de* *novo* *apaixonado* *pela* *linda* *morena* *o* *china* *da* *zona* *Hadcock* *Lobo*.

— *Parabons* *no* *terrivel* *Satanel*.

— *Tem* *sido* *vista* *em* *companhia* *da* *professora* *da* *zona* *Maraugape* *a* *Ira*. *B.* *atriz* *celebre*, *que* *parece* *disposta* *a* *passar* *de* *discipula* *a* *nostra*...

— *A* *Cecy* *Lia*, *da* *zona* *Gloria*, *esqueceu* *o* *T. Ophio* *e* *foi* *no* *domingo* *para* *a* *praia* *de* *Bonifogo* *applaudir* *os* *homens* *do* *maque*, *e* *tal* *era* *o* *seu* *entusiasmo* *que* *quasi* *cahiu* *do* *carro* *l...*

LINGUA DE PRATA.

FUMOS marca *Verço*. — Premiados: *qualidade* *e* *preço* *sem* *competencia*, *em* *todas* *as* *casas* *de* *varejo*.

NOSSA ADIVINHA

TERCEIRO TORNEIO

Dois vallozes premios: um ao primeiro decifrador; outro ao melhor autor

Problema ns. 1 e 3

CHARADAS NOVISSIMAS

1-1-3 Aqui, aqui, ave ave.

1-2 Respiro no altar estuave.

2-1 No rosto do hñem tem uma mascara.

PERVIZ.

Problema n. 4

CHARADA ADICIONADA

2-1 O animal aumentando-se-lhe uma veal torna-se heriva?

K. LEISA.

Problemas ns. 5 e 6

CHARADAS CASAS

2— Elle é das aves, eia dos peixes.

LORD ROKURA.

2— Chato na ilha.

BIRRIÑO.

Problemas ns. 7 a 9

SYNOPTADAS

3— Quando acaba direto?—2

FRETRINHA.

3— Este ribeiro só para mulher—2

BIRRIÑO.

3— Esta mulher fez outra—3

LORD ROKURA.

Problema n. 10

ENTOMA

(Ao Perviz)



MARABÁ.

SEGUNDO TORNEIO

Voltando hoje, depois da fuga a que me obrigou incommodo de saude, á lide chamidistica, passo a dar o resultado do passado torneio por cuja apuração proclamamos vencedor, por ter obtido 92 pontos o valente

B. ATO

Á disposição de quem quea o lindo par de botões para punhos.

O segundo lugar, isto é, o melhor trabalho foi conferido ao não menos turuna

BIRRIÑO

que tem a seu dispor o bello alfinete de gravata.

AVISO

O prazo para a remessa das decifrações continua a ser de 10 dias impropogaveis.

Zictor.

CAVAÇÃO

21		580
69		377
58		416

CHICO FICHA.

O apaixonado, o pai damnado e sem vingança e o athleta que o ajuda

HISTORIA EM 7 CAPITULOS MUDOS, MAS ELOQUENTES

